

O carvão mineral ocupa a primeira colocação em abundância e perspectiva de vida útil dentre os recursos energéticos não renováveis e, especificamente na geração de energia elétrica, se encontra na condição de principal recurso utilizado. O carvão da região Sul Catarinense ocorre basicamente em três camadas: Irapuá, Barro Branco e Bonito, porém o carvão mais utilizado nas usinas de beneficiamento e, portanto, conhecido em suas características tecnológicas até o momento, é o que provém da camada Barro Branco. O carvão dessa camada, devido à grande extração desde então, apresenta reservas reduzidas, obrigando as empresas mineradoras e setores interessados locais a se voltarem ao carvão proveniente da camada Bonito, no curto prazo, para manter a atividade econômica na região. Este trabalho tem como meta a determinação das propriedades do carvão da camada Bonito, através de testes usuais no país e no exterior, com tecnologia de última geração, para identificar o melhor aproveitamento de suas características visando a otimização das operações atuais de beneficiamento e eventual mudança no processo como um todo, e assim gerando benefícios diretos às empresas carboníferas no que se refere à preservação da atividade econômica, e ao meio ambiente pelo melhor controle das emissões atmosféricas.